



RELISE

EDITORIAL

O terceiro número da Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo de 2022 é integrado por dez artigos abordando temáticas diversas. Os temas dessa produção incluem aspectos da sustentabilidade, da educação empreendedora, do empreendedorismo jovem e assuntos relacionados à gestão e competitividade organizacional.

No primeiro artigo - **TRANSIÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E A RELAÇÃO COM A TEORIA INSTITUCIONAL** - Emanuely Comoretto Machado, Simone Alves Pacheco de Campos e Gilnei Luiz de Moura, da Universidade Federal de Santa Maria, abordam a Teoria Institucional e sua aproximação com a abordagem teórica de transição para a sustentabilidade sob uma perspectiva multinível. No ensaio, as autoras argumentam que a transição para a sustentabilidade acontece no nível meso em que estão o regime sóciotécnico e o campo institucional, recebendo influência do nível macro, composto pela paisagem e ambiente, ao mesmo tempo que impacta o nível micro em que estão o nicho e a estrutura interna da organização.

Lucélia Souza Barbosa e Fabiana de Agapito Kangerski, do Instituto Federal de Santa Catarina, em **DELIVERY E TAKE-AWAY SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO MULTICASO DAS EMBALAGENS UTILIZADAS POR LANCHONETES E RESTAURANTES DE GAROPABA (SC)**, por meio de estudo de caso múltiplo, analisaram os critérios utilizados na decisão de adotar embalagens sustentáveis no serviço de delivery e take-away de quatro empresas do ramo alimentício. Os principais critérios encontrados foram: custo, design adequado do material e facilidade de compra.

PROSPECÇÃO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ENSINO SUPERIOR é o terceiro artigo que



RELISE

2

integra este número. De autoria de Marcelo Costa Borba, Josefa Edileide Santos Ramos, Bibiana Melo Ramborger, Murilo Campos Lima e João Armando Dessimon Machado, vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o texto traz uma revisão sistemática da literatura sobre educação empreendedora. Os autores sugerem que a educação empreendedora combina diversos aspectos, tais como: educação profissional; conhecimento de negócios; treinamento e capacitação empresarial; autodesenvolvimento; orientação à ação; e foco no desenvolvimento das competências e atitudes empreendedoras.

O quarto artigo - **PANORAMA SOBRE AS VANTAGENS E DESVANTAGENS EM SE OBTER UMA FRANQUIA EM CIDADES DO INTERIOR DO PIAUÍ** - é de autoria de Nathalie Barbosa Reis Monteiro, da Universidade Presbiteriana Mackenzie em conjunto com Bleny Carla da Silva Setuval, Rute Irene Claudio Crispim, Wesley Fernandes Araújo e Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho, da Universidade Federal do Piauí. A partir de um estudo de caso, o texto aborda a adoção do sistema de franquias no interior do estado do Piauí e suas características. Os resultados evidenciaram satisfação dos franqueados com o desempenho competitivo de seus negócios, apesar dos altos custos iniciais.

Vinculados à Universidade de São Paulo, Claudia Rosa Acevedo, Gustavo Alves Coutinho, Misael de Souza Moraes, Bruno Galeano Miron e Bruno Alves Catão são os autores de **INFLUÊNCIA DAS INOVAÇÕES SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS**. Se utilizando de entrevistas com empreendedores, os autores demonstraram que, para os sujeitos da pesquisa, inovação social é um conceito em construção e sua adoção por meio de novos produtos demanda uma adaptação aos problemas apresentados.



RELISE

3

EMPREENDEDORISMO JOVEM E BARBEARIAS EM PARANAVAÍ –

PR, sexto artigo da presente edição, é contribuição de autores vinculados à Universidade Estadual do Paraná, Gabriel Henrique da Silva e Rejane Heloíse dos Santos. Investigando o fenômeno do empreendedorismo jovem, a pesquisa revelou algumas características comuns entre os empreendedores que participaram do estudo, tais como: empreendedorismo por necessidade; a formalização das empresas; perspectiva de rentabilidade e crescimento do negócio; e adoção de estratégias de marketing e marketing digital para lidar com a crise causada pela Covid-19.

Da Universidade Federal do Pará, Maria Luiza Rodrigues Moreira, Rômulo Augusto Parente Rodrigues, Carlos André Corrêa de Mattos e Carlos Eduardo Aguiar de Souza Costa são os autores de **ENGAJAMENTO NO TRABALHO E DESEMPENHO PROFISSIONAL: UMA BREVE DISCUSSÃO**. Em formato de revisão de literatura o texto descreve estudos que focaram no engajamento no trabalho e desempenho profissional. Os resultados apontaram que trabalhadores engajados apresentam um melhor desempenho profissional, em função de sua maior conexão aos papéis laborais, bem como por dispenderem maior energia na realização das tarefas, acarretando melhor desempenho para as organizações.

Em **EMPREENDEDORISMO DIGITAL: A UTILIZAÇÃO DO E-COMMERCE COMO FERRAMENTA DE VENDAS DURANTE A CRISE**, André Gonçalves Ferreira e Neirisleia Francisconi Del Mouro, vinculados ao Uniguairacá Centro Universitário, relatam os resultados de levantamento feito com empreendedores de Guarapuava no estado do Paraná sobre o uso do e-commerce durante a pandemia da Covid-19. Conforme evidenciado pelos resultados, esses empreendedores inovaram por meio da utilização de ferramentas digitais, em busca de melhores resultados e sustentabilidade dos negócios.



RELISE

4

Um grupo de pesquisadores vinculados a três instituições gaúchas são os autores do nono artigo deste número. Sob o título **PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA REDE ECOVIDA DE AGROECOLOGIA: ESTUDO COM PRODUTORES DA SERRA GAÚCHA**, o texto de Joel Tshibamba Mukendi, Vandoir Welchen, Mayron Dalla Santa de Carvalho, Maria Luiza Furlanetto Carrer, Pelayo Munhoz Olea e Jefferson Marçal da Rocha analisaram, sob uma perspectiva múltipla até que ponto as práticas de produtores de orgânicos da Rede Ecovida de Agroecologia são consistentes com o desenvolvimento sustentável. Os resultados, além das práticas sustentáveis exercidas pelos agricultores, evidenciaram que a agroecologia se caracteriza como uma filosofia de vida para os sujeitos da pesquisa.

No décimo artigo - **CONTROLE INTERNO: UM ESTUDO ANALÍTICO DO ESTOQUE NO POSTO DE COMBUSTÍVEIS RODRIGÃO EM SERRA TALHADA – PE** -, Cilene Rodrigues Soares e Ana Cristina Inácio de Melo, da Faculdade de Integração do Sertão, junto com Leonardo Rodrigues Ferreira, da Universidade Federal Rural de Pernambuco e da Universidade Federal de Pernambuco, exploraram o tema do controle organizacional interno sob a ótica da contabilidade. Por meio de um estudo de caso, os autores sugerem que as atividades do negócio podem ser monitoradas e auditadas através de sistemas de controle interno, propiciando informações que apoiem decisões úteis.

Boa leitura a todas e todos

Fernando Antonio Prado Gimenez¹

¹ Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com